



# FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ECONOMISTAS

---

## FENECON

Plano Anual de Trabalho  
2016





**SUMÁRIO**

	Pág.
Apresentação .....	3
I Os Objetivos .....	3
II A Estratégia .....	3
III Os Projetos .....	4
IV As Atividades .....	5
V Previsão Orçamentária.....	6
VI Matriz de Responsabilidades .....	7

---oo0oo---



## APRESENTAÇÃO

O Plano Anual de Trabalho para 2016 foi aprovado pelo Conselho de Delegados Representantes, em reunião realizada no dia 17 de novembro de 2015, e derivou de uma proposta elaborada pela Diretoria Executiva, cumprindo o que dispõe o Estatuto da FENECON.

O **PAT-2016** inclui propostas da Diretoria e de Sindicatos, bem como a experiência de trabalho obtida nos anos recentes e novos desafios que surgiram (a defesa e ampliação do mercado de trabalho do Economista), em consonância com os dispositivos do Estatuto da Federação, o que lhe garante ampla legitimidade.

Também foram mantidas diversas experiências positivas obtidas nos últimos anos, algumas em conjunto com sindicatos afiliados, e inovou-se ao se explicitar claramente a participação da FENECON em negociações, acordos e dissídios trabalhistas e o investimento a ser feito na preparação dos quadros dirigentes do sistema sindical da categoria.

## I – OBJETIVOS

Os objetivos estratégicos do Plano de 2016 serão:

a) - **Fortalecimento institucional da Federação**, enquanto única e legítima entidade sindical de segundo grau de representação nacional dos economistas, ampliando os espaços nos quais já vem atuando e ocupando novos, ao mesmo tempo em que se fortaleça a ação dos sindicatos afiliados e se amplie seu quadro social;

b) - **Valorização profissional dos economistas**, através da execução de um conjunto de ações que sirvam para a melhoria de qualidade dos cursos de graduação em economia, em parceria com a ANGE, a ANPEC, o COFECON, a OEB, centros acadêmicos e os cursos de economia;

c) - **Defesa e ampliação do mercado de trabalho da categoria**, sobretudo através de iniciativas conjuntas com o Sistema COFECON/CORECONS e os SINDECONS, que contribuam para melhorar as condições gerais de emprego, remuneração, trabalho e ascensão profissional, através de ações que garantam a liberdade do exercício da profissão, remuneração justa, reconhecimento profissional, num ambiente de solidariedade e responsabilidade ética entre os Economistas. Aqui se inclui também o acompanhamento do projeto de lei que pretende modernizar a legislação da profissão;

d) - **Preparação dos quadros dirigentes** em cursos de formação e aperfeiçoamento para os atuais e futuros dirigentes do sistema, em convenio com a CNPL, a OIT e apoio de instituições de ensino e pesquisa e em conjunto com outras entidades sindicais de profissionais liberais.

## II – A ESTRATÉGIA

A estratégia de trabalho para a execução deste Plano envolverá parcerias institucionais de várias ordens, além da ação integrada do sistema SINDECONS/FENECON.

No âmbito da categoria, se privilegiará o trabalho com sistema COFECON/CORECONS, dando continuidade e ampliando algumas iniciativas, entre as quais a defesa do mercado de trabalho e o processo de aperfeiçoamento da legislação do economista.



Serão constituídas e fortalecidas as parcerias com órgãos públicos e com federações de outras profissões.

Com as instituições da sociedade civil, inclusive com entidades de ensino e pesquisa, serão compartilhadas algumas ações, especialmente com a CNPL e as associações profissionais.

Será buscada a ampliação dos espaços nos quais a FENECON já vem atuando e ocupando novos, sobretudo por meio da veiculação de informações sobre assuntos de interesse dos Economistas, através da Internet; das publicações editadas pelos SINDECONS e CORECONS; de entrevistas dos dirigentes da Federação na mídia nacional e estaduais; da publicação de notícias e artigos sobre questões econômicas relevantes para a sociedade em geral, bem como a opinião da Federação e da direção dos sindicatos afiliados sobre temas econômicos de importância.

Por fim, a busca permanente de ampliação da base financeira da Federação e racionalizando cada vez mais seus gastos.

### III – OS PROJETOS

Será priorizada em 2016 a execução de cinco projetos, sendo que alguns serão concluídos ou repetidos nos próximos anos. Os projetos são iniciativas a serem executadas em prazo determinado, com coordenação própria e merecendo às vezes orçamento específico.

- **PROJETO 1 – Curso de Formação Sindical**

Apoiar a participação de dirigentes do sistema sindical FENECON/SINDECONS em treinamentos para atualização e formação, com o apoio de outras instituições, entre as quais, CNPL, a OIT e UGT, envolvendo alguma instituição pública de ensino e pesquisa. Responsabilidade: **Vice-Presidência de Relações Sindicais**

- **PROJETO 2 – Encontros de Economistas**

Participar e colaborar com a programação dos **Encontros Nacionais, Regionais e Estaduais dos Economistas** (ENE, ENESUL, ENEOESTE, ENESUD, Semana do Economista etc.) e com os eventos dos estudantes de economia, em conjunto com os SINDECONS, os Conselhos, a ANGE, a ANPEC, as entidades estudantis, etc. Responsabilidade: **Diretoria Executiva**.

- **PROJETO 3 – Estimular a demanda pelo curso de Economia**

Divulgar as atividades profissionais do Economista, junto aos cursos de nível médio, como forma de estimular a demanda nos vestibulares para Economia, em conjunto com o COFECON, CORECONS, SINDECONS, OEB, ANGE e outras entidades de classe, com uso dos mais variados recursos de mídia. Responsabilidade: **Diretoria Executiva**.

- **PROJETO 4 – O que faz o Economista**

Desenvolver uma ampla campanha de divulgação das atividades profissionais do Economista, junto aos órgãos e empresas públicos, ao empresariado, como forma de ampliar as oportunidades de trabalho, em conjunto com o COFECON, CORECONS, SINDECONS, OEB, ANGE e outras entidades de classe, com uso dos mais variados recursos de mídia. Responsabilidade: **Diretoria Executiva**.

- **PROJETO 5 – Modernização da Legislação do Economista**



Atuar junto ao Congresso Nacional em favor da aprovação do PLS-658, que visa a modernização da legislação da profissão do Economista, em conjunto com o Conselho Federal de Economia. Nesse Projeto consta a subemenda nº 1, de iniciativa do Senador Romero Jucá, a pedido da FENECON e da ANSEEF, que considera “as atividades próprias do economista, quando realizadas por profissionais ocupantes de cargo efetivo no serviço público federal, estadual e municipal, são consideradas atividades típicas de Estado, exigido o registro no Conselho Regional de Economia da circunscrição”.

#### IV – AS ATIVIDADES

As atividades por natureza têm caráter permanente, podendo incorporar-se à rotina de trabalho da Federação e, em alguns casos, exigir prévio orçamento, ainda que possam eventualmente contar com múltiplas fontes de financiamento.

- **ATIVIDADE 1 - Defesa e ampliação do Mercado de Trabalho**

Realizar e apoiar ações, em conjunto com o Sistema COFECON/CORECONS, os SINDECONS e outras entidades de classe, em defesa e ampliação do mercado de trabalho do Economista, melhorar em nível nacional e regional as condições de emprego e remuneração da categoria. Coordenação: **Presidente, Vice-Presidente de Relações Sindicais e Vice-Presidente de Relações Institucionais.**

- **ATIVIDADE 2 – Participar de negociações trabalhistas**

Apoiar e participar de negociações e acordos trabalhistas em conjunto com SINDECONS e outras entidades sindicais, que envolvam interesse dos Economistas, em instituições e empresas públicas e particulares, inclusive em acordos, dissídios e convenções de âmbito nacional. Coordenação: **Presidente e Vice-Presidente de Relações Sindicais.**

- **ATIVIDADE 3 – Atividades Institucionais e Administrativas da Sede**

Ampliar e aperfeiçoar as atividades institucionais e administrativas da secretaria em Brasília, no relacionamento com os órgãos dos três poderes, outras entidades de classe, meios de comunicação, e em apoio aos trabalhos da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e dos SINDECONS afiliados. Responsabilidade: **Presidente e Vice-Presidente Administrativo-Financeiro.**

- **ATIVIDADE 4 - Fortalecer e Ampliar a Base Sindical**

Apoiar algumas ações dos SINDECONS que precisem e possam aumentar suas arrecadações, estimulando a regularização e o fortalecimento de alguns e apoiando a criação de novos Sindicatos. Coordenação: **Vice-Presidente de Relações Sindicais.**

- **ATIVIDADE 5 – Ampliar o Papel da FENECON**

Ampliar e consolidar o papel da FENECON junto aos Poderes Públicos Federais, Estaduais e Municipais, às organizações nacionais e regionais e aos organismos internacionais afins, em defesa dos direitos e dos interesses da categoria, e participar de eventos intersindicais, interprofissionais e de outros fóruns de interesse dos afiliados. Responsabilidade: **Diretoria Executiva.**

- **ATIVIDADE 6 – Home Page da FENECON**

Manter atualizada a Home Page da FENECON, para a disseminação de informações sobre questões econômicas, sindicais, trabalhistas, salariais e de assuntos em tramitação nos Poderes



da República. Coordenação: **Presidente e Vice-Presidente de Relações Institucionais**, com apoio técnico profissional contratado.

- **ATIVIDADE 7 – Manifestação da FENECON**

Manifestar a posição da FENECON, através da mídia e de seu próprio Site, e com o apoio dos SINDECONS afiliados, sobre questões de âmbito nacional e regional, sobretudo na área econômica. Responsabilidade: **Diretoria Executiva**.

**V – PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA**

O orçamento aprovado para 2016 estima uma **Receita Total de R\$ 172.718,00**, 5% maior do previsto para 2015, e autoriza uma despesa de igual valor.

Esse aumento apenas nominal decorre do fato de que em 2016 ainda não estará garantido o repasse da quota-parte da contribuição sindical pelos SINDECONS que retiraram o número da FENECON de seus códigos sindicais.

O Orçamento prevê que as **Receitas Ordinárias** (contribuição sindical) atinjam R\$ 145.000,00, 11,5% superior à de 2015. Essa contribuição é oriunda da cobrança direta nos Estados onde não há sindicatos organizados e nos Estados onde eles estão inativos, cabendo 60% à FENECON. A outra origem virá do repasse de 15% da contribuição sindical arrecadada indiretamente via SINDECONS, como de lei. As **Receitas Diversas** foram mantidas em R\$ 6.000,00, para 2015.

E estimou-se uma receita não operacional no valor de **R\$ 21.718,00**, sendo Créditos junto a terceiros (**R\$ 16.718,00**), para o recebimento de parcela da quota-parte da contribuição sindical devida por três SINDECONS (BA, RJ e SP), a depender ainda de decisão judicial. A Receita Financeira Líquida estimada em **R\$ 5.000,00**, decorrente da aplicação das economias da Federação.

A despesa de **Custeio com Pessoal** foi fixada em **R\$ 55.620,00**, representando um acréscimo de 39,8%, para o pagamento da secretária da Federação, com seus encargos sociais e trabalhistas, já incluído o reajuste previsto para 2016. Incluiu-se também a contratação de serviço terceirizado para cobrir o período de ausência da secretária pela licença maternidade.

As **Despesas Gerais** serão autorizadas no valor total de **R\$ 114.098,00**, 6,4% a menos do valor orçado para 2015. Aí se incluem R\$ 36.000,00, mesmo valor destinado aos gastos com deslocamento, hospedagem e alimentação com as reuniões da Diretoria e do Conselho Fiscal. E R\$ 12.000,00, para apoio aos SINDECONS afiliados, inclusive para que os dirigentes possam participar dos eventos de interesse da Federação.

Foi fixada uma verba de **R\$ 3.000,00** para aquisição de **Bens de Capital**, igual ao projetado para 2015.

Contudo, a receita da Contribuição Sindical, nossa principal fonte de renda, poderá ser ampliada, desde que, de um lado, mais SINDECONS adotem métodos mais modernos de emissão e controle das guias de recolhimento, e de outro, haja aumento no emprego de economistas como assalariados. Afora a questão da reintrodução do número da FENECON nos códigos sindicais dos três SINDECONS ainda pendente de decisão judicial.

Brasília (DF), 17 de novembro de 2015.

**Econ. Juarez Trevisan**  
**Presidente**



**IV – MATRIZ DE RESPONSABILIDADE**

<b>Órgãos</b>	<b>Integrantes</b>	<b>Responsabilidades</b>
1. - Presidência (PR) .....	Juarez Trevisan.....	Atividades 1, 2, 3 e 6.
2. - Vice-Presidência Administrativa e Financeira (VPAF)	Mônica Beraldo da Silva.....	Atividade 3.
3. - Vice-Presidência de Relações Sindicais (VPRS)	Edson Roffé Borges.....	Projeto 2. Atividades 1, 2 e 4.
4. - Vice-Presidência de Relações Institucionais (VPRI)	Vicente Ferrer.....	Atividades 1 e 6.
5. - Diretoria Executiva (DE).....	Diretores.....	Projetos 1, 3, 4 e 5. Atividades 5 e 7.
<b>Projetos</b>	<b>Órgãos</b>	<b>Responsáveis</b>
1. Curso de formação sindical.....	Vice-Presidente de Relações Sindicais	Edson Roffé Borges
2. – Encontros de Economistas.....	Diretoria Executiva.....	Todos os Diretores
3. – Estimular a demanda pelo curso de Economia	Diretoria Executiva.....	Todos os Diretores
4. – O que faz o Economista.....	Diretoria Executiva.....	Todos os Diretores
5. – Apoio à aprovação do PLS-658.....	Diretoria Executiva.....	Todos os Diretores
<b>Atividades</b>	<b>Órgãos</b>	<b>Responsáveis</b>
1. – Defesa do mercado de trabalho.....	Presidência..... Vice-Pres. Relações Sindicais... Vice-Pres. Rel. Institucionais...	Juarez Trevisan Edson Roffé Borges Vicente Ferrer
2. – Participar de negociações trabalhistas	Presidência..... Vice-Pres. Relações Sindicais...	Juarez Trevisan Edson Roffé Borges
3. – Atividades institucionais e administrativas da sede	Presidência..... Vice-Pres. Administrativo.....	Juarez Trevisan Mônica Beraldo Silva
4. – Fortalecer e Ampliar a Base Sindical	Vice - Pres. Relações Sindicais.	Edson Roffé Borges
5. – Ampliar o papel da FENECON.....	Diretoria Executiva.....	Todos os Diretores
6. – Home Page da FENECON.....	Presidência..... Vice-Pres. Rel. Institucionais...	Juarez Trevisan Vicente Ferrer
7. – Manifestação da FENECON.....	Diretoria Executiva.....	Todos os Diretores